

Estamos preparados?

Roque Gilberto Annes Tomasini

projetopassofundo.com.br

Roque Gilberto Annes Tomasini

Estamos preparados?

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2017

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sítio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 10/11/2016

T655e Tomasini, Roque Gilberto Annes

Estamos preparados? [recurso eletrônico] /
Roque Gilberto Annes Tomasini. – Passo Fundo :
Projeto Passo Fundo, 2017.

980 Kb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-270-1

1. Evolução – Biologia. 2. Literatura brasileira.
I. Título.

CDU: 869.0(81)-3

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Porque esta pergunta, título desta publicação?

Ao iniciar uma aula de economia perguntei: quem não tem nenhum problema levante a mão.

No meio de 60 alunos, surge uma mão.

Eu não tenho, disse o aluno.

Meu amigo, respondi. Você está morto. Se estiver vivo certamente vai ter problemas todos os dias, de diferentes magnitudes. Por quê? Porque a cada dia terás diante de ti novas situações, com diferentes alternativas. Pergunto: estás preparado para resolvê-las?

Todos somos alunos da vida

A vida é o palco de uma grande escola.

Seja no reino animal ou no reino vegetal.

Ao longo dos milhares de anos em que a vida se estabeleceu e sobreviveu no planeta Terra, os cenários mudaram constantemente (vulcões, era glacial, meteoros,...), e, constantemente, as adaptações tiveram que ser feitas, sob pena de desaparecimento das formas de vida da época.

E surge a pergunta, a vida estava preparada, com todas as soluções inseridas no código genético, ou a cada momento (que pode ter durado centenas, milhares de anos), foi exigida uma resposta? E onde estava esta resposta?

Bem, aí é que reside o grande mistério. As respostas sempre estiveram, desde o início da vida, no nosso DNA ou sempre seguiram a orientação de um Ente Superior? Mas afinal, quem criou o DNA? Surgiu do nada ou surgiu por orientação de um Ente Superior? Qual sua resposta?

O que significa DNA? O que é isto?

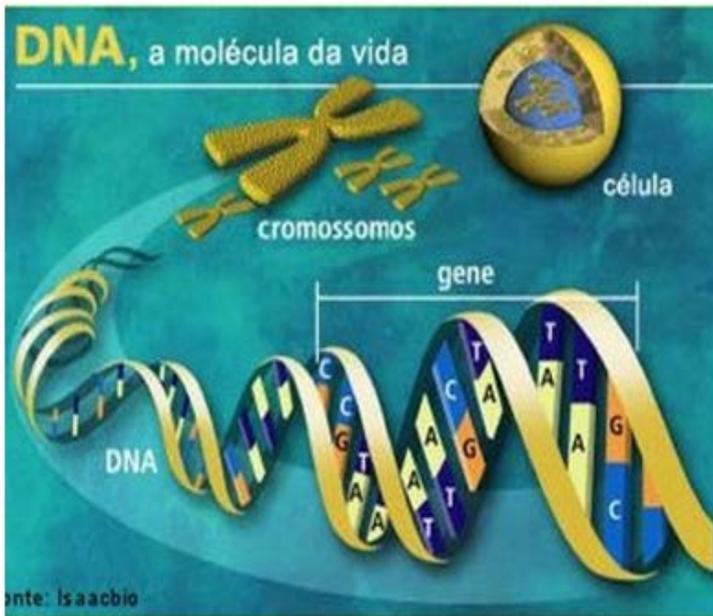
Em 26 de fevereiro de 1869 o suíço Johann Friedrich Miescher relatou sua nova descoberta, na Universidade de Tübingen, na Alemanha.

Em sete de março de 1953, James Watson e Francis Crick descobriram a estrutura do DNA.

O **DNA** é um aglomerado de moléculas que contém material genético. Esse material é determinante para o bom funcionamento dos seres vivos e da formação das características físicas.

Wikipedia

DNA e seus componentes



A vida e o planeta Terra

A Terra começou quando o Sistema Solar estava tomando forma, provavelmente dentro de uma nuvem de gás e poeira em torno do Sol.

Por bilhões de anos o nosso planeta esteve em formação.

Talvez possamos começar nossa história, nosso questionamento, a partir deste ponto, pulando os acontecimentos geológicos em alguns bilhões de anos.

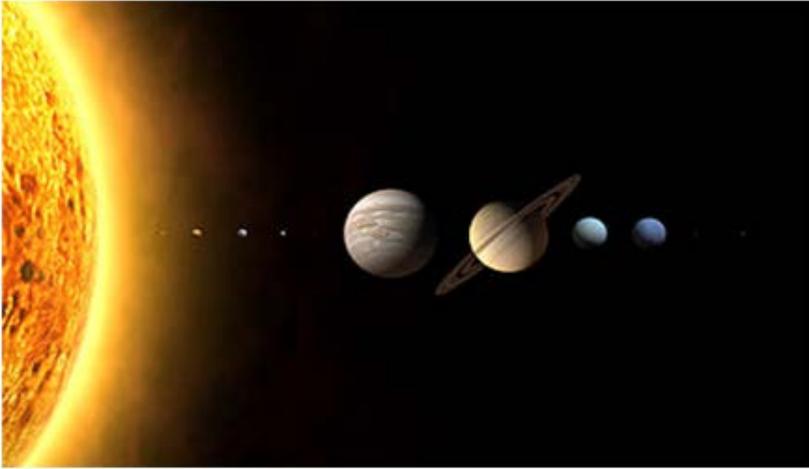
Complicado? Não. Basta ter a mente aberta e buscar o conhecimento científico

Nossa insignificância

Quando olhamos a representação artística do Sistema Solar, nos damos conta de nossa insignificância, como planeta, diante de outros planetas do Sistema e diante da imensidão sem fim do Universo.

Surge o questionamento: se, por hipótese, não estivermos preparados para a nossa simplicíssima existência neste planeta Terra, com os questionamentos do dia a dia, será que estaremos preparados para entender os mistérios do Universo? Para entender os mistérios da nossa origem, da vida?

Representação artística que mostra o Sol e os oito planetas do Sistema Solar: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. Nessa imagem o tamanho dos planetas está em escala; as distâncias entre eles, não.



Vamos viajar no tempo, nas origens da vida

Nossa história tem que ser separada em duas partes:

A científica

A filosófica

A discussão científica da vida

Inicia a partir do momento em que a Terra deixou de ser uma massa líquida incandescente e começou a se solidificar.

Há inúmeras publicações científicas relacionando a evolução geológica da Terra e teorias sobre o surgimento das bases da vida.

A discussão científica e filosófica, da vida

Afinal, será que este planeta estava preparado para conviver, sim conviver, com tudo o que viria a partir dos primeiros sinais de vida?

Que tipo de vida?

Como surgiu?

Bem aqui cabe o início de discussões: a evolucionista e a criacionista.

Vamos iniciar pela evolucionista.

Teoria evolucionista - O caldo primordial

Caldo primordial ou Sopa primordial é uma mistura teórica de compostos orgânicos que podem ter dado origem à vida na Terra. O termo foi introduzido pelo biólogo soviético Aleksandr Oparin. Em 1924, ele propôs a teoria da origem da vida na Terra, através da transformação, durante a evolução química gradual de moléculas que contêm carbono na sopa primordial. Originalmente, a Terra não continha compostos orgânicos. As condições existentes então seriam muito diferentes das atuais. A atmosfera não continha oxigênio, sendo antes rica em nitrogênio, amônia, hidrogênio, metano e água. Através da ação de raios elétricos ou calor, estes elementos ter-se-iam combinado em aminoácidos. Estes aminoácidos iriam posteriormente juntar-se e propiciaram a formação de organismos.

Wikipedia

Não podemos esquecer as teorias de que a vida, seja em formas extremamente simples ou mais complexas, também poderia ter vindo em meteoros que bombardearam a Terra por milhares de anos.

Bem, se esta teoria evolucionista é válida e se for aceita por todos, os mistérios do início da vida estariam resolvidos.

Mas, sempre tem um, mas. Vamos olhar a expressão “vida” de um ângulo não químico

Será que a vida estava preparada para “nascer”? Será que a expressão “vida” pode ser resumida em soluções, equações, químicas e físicas?

Será que a vida é um projeto linear, com um desenvolvimento matemático, sem surpresas?

Será que segue um modelo vindo do Universo, que teria sido criado por algum Ente Superior, também chamado de Deus??

O que diz a ciência?

Vamos dar uma olhada a 4.000.000 de anos atrás

As formas de vida mais antigas aparecem, possivelmente derivadas de moléculas de RNA reprodutoras. A cópia/reprodução/réplica dessas moléculas requerem recursos com energia, espaço e blocos menores para esta construção, os quais logo se tornam limitados, resultando em competição. A seleção natural favorece aquelas moléculas que são mais eficientes em sua reprodução. Moléculas de DNA então tomam o lugar de principais replicadores.

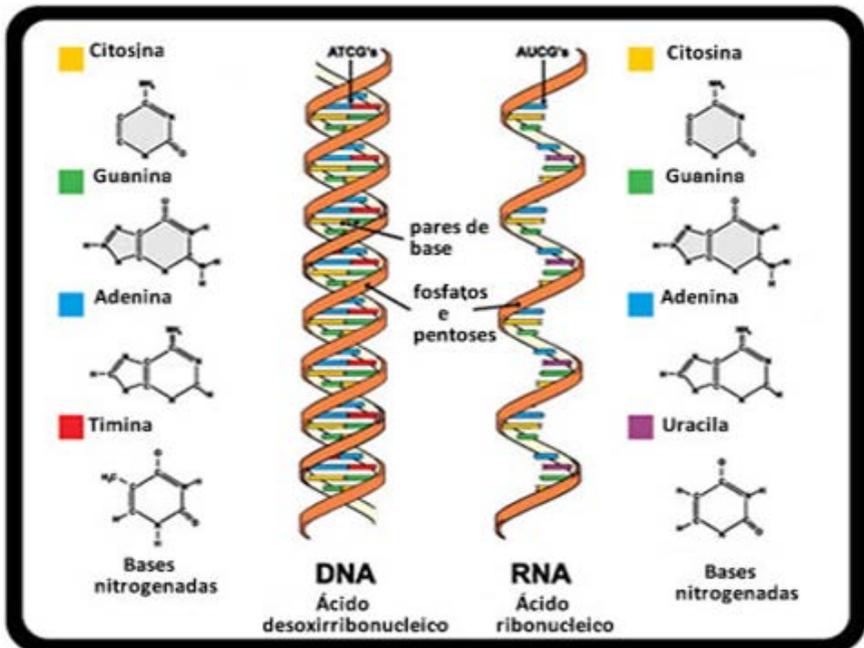
Wikipedia

E quem diria tudo isto começou, segundo teorias, com o denominado "caldo primordial.

DNA e RNA

O RNA é formado a partir de uma fita da molécula de DNA

mundoeducacao.bol.uol.com.br



Do caldo primordial à nossa evolução como seres vivos

Nossa história em saltos evolutivos:

Há 2.500.000 anos: primeiros organismos a utilizar oxigênio.

O tempo é o grande aliado na busca da resposta a pergunta: estamos preparados? As perguntas da vida em evolução?

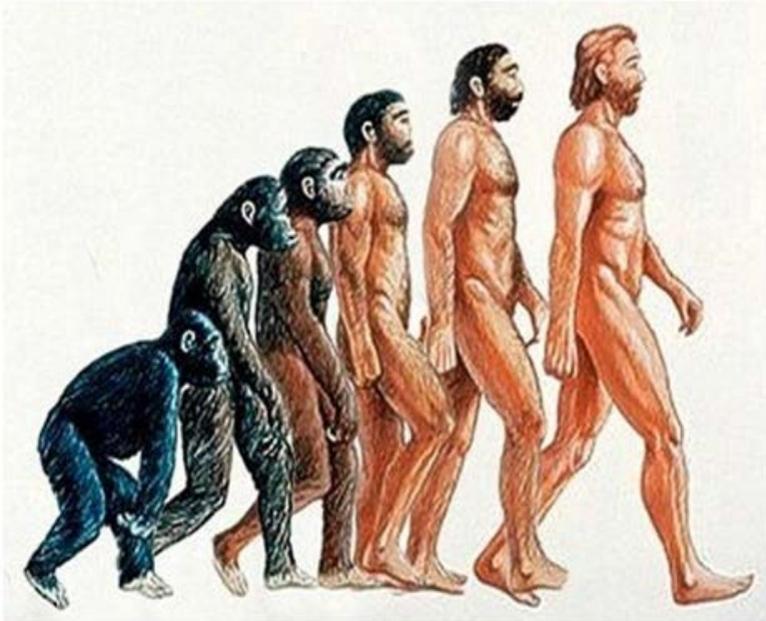
Certamente não. As respostas foram moldadas ao longo de milhares dos anos. De simples células até o surgimento de estruturas de vida de maior complexidade.

Há 100.000.000 de anos atrás: ancestral genético comum de ratos e humanos.

Há 100.000 anos surgem na África os primeiros humanos anatomicamente modernos (*Homo sapiens*).

Nossa evolução

portaldoprofessor.mec.gov.br



100.000 anos não é nada na história da evolução

Nessa escala histórica, 100.000 anos não é nada.

Pode parecer muito para nós, habitantes deste planeta.

Apesar de todos estes anos, continua a pergunta: estávamos preparados para sobreviver e evoluir, ao longo destes anos?

Como não há uma resposta direta a esta pergunta, o mínimo que podemos dizer é que fomos nos adaptando ao longo dos anos.

Não importa se incorporamos coisas boas, coisas ruins ou ambas.

A cada desafio, uma ação adaptada ao momento histórico da evolução.

O importante, para um ser vivo, especialmente para os humanos, é sobreviver a cada dia. Amanhã é outro dia, com outros problemas, para os quais deveremos perguntar: estamos preparados?

Bate papo sexual

Nesta versão evolucionista da humanidade, quem sabe, como dizem as histórias, há alguns milhares de anos atrás, um espermatozoide se encontrou com um óvulo e se perguntaram:

Quem é você?

Depois das apresentações resolveram se conhecer melhor e ver no que dava.

Mas, será que estavam preparados para o que iria acontecer depois deste encontro?

Bem, de qualquer forma, dentro da versão da história evolucionista, foi mais um grande passo na nossa caminhada.

O grande encontro
apenasumciencia.blogspot.com



A versão criacionista

O **criacionismo** é a crença religiosa de que a humanidade, a vida, a Terra e o universo são a criação de um agente sobrenatural. No entanto, o termo é mais comumente usado para se referir à rejeição, por motivação religiosa, de certos processos biológicos, particularmente a evolução.

Wikipedia

1- *Evolution Vs. Creationism*, Eugenie Scott, Niles Eldredge, p. 114

2-NCSE : National Center for Science Education - Defending the Teaching of Evolution in Public Schools. Creationism (2008).

Bem, seja qual for a vertente do criacionismo, seja judaísmo, cristianismo, hinduísmo, islamismo, os seres humanos decorrentes desta filosofia, desta crença, também estão sujeitos às mesmas questões inerentes a teoria evolucionista: estavam eles preparados para os acontecimentos pós início da vida?

Adão e Eva estavam preparados para as consequências de comer o fruto proibido?

Pontos de convergência

Será que, ao menos a partir de certo ponto, os seres humanos decorrentes da teoria do evolucionismo ou do criacionismo, não teriam enfrentado situações comuns?

A evolução da fase de caçador até a fase de desenvolvimento em agrupamentos fixos, com o desenvolvimento da agricultura, certamente teria sido uma fase comum.

A pergunta: estariam eles preparados para a longa caminhada da vida? A história mostra que o desenvolvimento da humanidade é uma sucessão de erros e de acertos. De escuridão e de luzes

A influência extraterrestre na vida na Terra

Como é que ficam as inúmeras histórias de influências extraterrestres no desenvolvimento humano?

Mesmo que não haja provas concretas, há inúmeras referências sobre estas supostas influências extraterrestres em várias partes do mundo.

Até que ponto é possível dissociar histórias da influência de outras civilizações extraterrestres no nosso desenvolvimento?

Fica a dúvida e a pergunta: estávamos preparados para incorporar estas influências? Será que as incorporamos?

A influência das religiões

Para complicar um pouco mais, vamos introduzir as influências das religiões e das crenças no desenvolvimento da humanidade.

As diferentes civilizações sempre buscaram o complemento de sua existência, da vida pela vida, da busca do poder militar, das idéias, em algo acima dos poderes da raça humana.

As centenas de deuses que acompanharam as diferentes civilizações antigas mostram que a raça humana não estava preparada para, por ela mesma, continuar sua caminhada. A saída? Buscar uma proteção superior que lhe desse a segurança na caminhada da vida.

Estamos preparados para progredir em paz?

Porque a humanidade, durante milênios, não pôde achar caminhos para progredir em paz?

Porque as guerras sempre foram uma constante em todos os lugares do mundo, ao longo do desenvolvimento da humanidade?

Preservar território para produção de alimentos e fontes de água? Satisfação de vaidades pessoais de governantes? Impor credos religiosos?

Será que no nosso DNA temos uma porção destrutiva, de incompatibilidade com o próximo?

De demarcação territorial, como os animais?

Estamos preparados para os bons sentimentos e os maus como a inveja?

Estamos preparados para conviver pacificamente, sem inveja, com o próximo? Todos nós podemos ter, em maior um menor grau, o sentimento da inveja.

Afinal o que é isto?

“**Inveja**, é um sentimento de tristeza perante o que o outro tem e a própria pessoa não tem. Este sentimento gera o desejo de ter exatamente o que a outra pessoa tem (pode ser tanto coisas materiais como qualidades inerentes ao ser).

“A inveja é originária desde tempos antigos, escritos em textos, que foi acentuado no capitalismo, na auto-preservação e auto-afirmação.”

Wikipedia

Será a inveja um mecanismo para o qual não estamos preparados e que nos impede de coexistir com o próximo?

Estamos preparados para agir como um ser racional?

Estamos preparados para preservar a raça humana?

Parece que não.

Estamos fazendo tudo que é possível para destruí-la:

Destruição do meio ambiente, poluição global, armamentos atômicos.

Será que estamos preparados para permanecer, para sobreviver, no planeta Terra? Somos tão inteligentes que estamos procurando água em Marte e em outros planetas e ao mesmo tempo estamos destruindo nosso meio ambiente, nossas fontes de água potável e poluindo os mares? Isto é inteligência ou é uma falta de preparo para a vida que tem nos acompanhado desde o início da vida, tenha ela vindo da teoria evolucionista e sua sopa primordial ou tenha vindo do criacionismo?

O que você acha? Estamos preparados para continuar como seres dominantes neste planeta?

Instinto e desenvolvimento

No reino animal, sejam seres microscópicos, sejam animais visíveis a olho nu, desde o nascimento a sobrevivência é via mecanismos hereditários e constante adaptação ao meio ambiente e as circunstâncias. Não há uma escola da sobrevivência.

Os seres humanos, até certo ponto do seu desenvolvimento, utilizaram mecanismos semelhantes.

Com o tempo aprimoramos os sistemas de sobrevivência, onde a educação e o método científico permitiram nosso desenvolvimento.

Mas, ainda assim somos frágeis, física e emocionalmente

Nossas fragilidades

Nascemos. Lindo. Mas se não houver uma mãe para cuidar desta figura frágil, ela morrerá.

Não sabe se alimentar sozinha, não sabe caminhar, não sabe falar a língua da mãe. Comunica-se pelo choro e pelo sorriso.

Nossa fragilidade mostra que não estamos preparados, desde o primeiro sopro de vida para os riscos da vida fora do útero.

Não estamos preparados para os problemas da adolescência (pais e filhos), de como namorar, do casamento formal ou viver junto, ser pai ou mãe, crescer com prazer de viver, de envelhecer, e, finalmente de morrer.

Morrer com dignidade, onde não importa a situação financeira e/ou cultural. Será justo alongar a vida com os atuais recursos da medicina, principalmente nos casos em que se sabe que a morte é inevitável em curto prazo? Será que o ser humano está preparado para viver, com alegria, com paz interior, seus últimos dias de vida?

A cada fase da vida nos perguntamos o que faço agora?

Não há um manual de sobrevivência. A realidade é que não estamos programados para estas situações.

Saber reconhecer essa deficiência já é um belo sinal de maturidade, de crescimento. É saber ler o manual invisível da vida.

Somos fortes e frágeis

vivomaissaudavel.com.br



Alma

Estamos preparados para conviver com nossa alma? João Calvino, o fundador do calvinismo, defende que o espírito e a alma são distintos, e que ela é imortal. Segundo a Bíblia, a alma pode perder-se, ser salva e existir após à morte do corpo. Ela também é citada como a fonte de todas as sensações e sentimentos humanos, além de ser a responsável da comunhão humana com Deus.

Segundo o Espiritismo, a alma é o espírito encarnado consistindo-se no princípio inteligente do Universo, ser real, circunscrito, imaterial e individual que existe no ser humano e que sobrevive ao corpo, estando sujeita à Lei do progresso, ou seja, a se aperfeiçoar por meio da Reencarnação em várias encarnações progressivas até atingir a perfeição, o estágio de Espírito Puro, quando não tem mais a necessidade de reencarnar.

Wikipedia

Afinal, a alma existe ou é só uma crença?

A alma tem vida?

Existe alma nos seres vivos? Se existir, existe somente nos denominados seres “humanos” ou em todo ser vivo, animal ou vegetal?

Será mesmo que nasceu com os ancestrais do ser humano? Será que não nasceu junto com a primeira célula de vida neste planeta? Afinal não foi da transformação de uma célula que evoluiu a vida na Terra? Ou dos seres da teoria do criacionismo?

Se existe alma, a alma era pré-existente a primeira célula ou nasceu com ela, no momento do primeiro sopro de vida?

Se a célula evoluiu acumulando conhecimento, será que o conhecimento e a alma não são uma só fonte de energia?

Afinal, a célula tem ou não tem alma?

Seja uma simples bactéria, fungo, pé de alface. Todos são seres vivos. Bom tema para uma longa noite de inverno, com troca de idéias em frente a uma lareira, com boa música clássica ao fundo e com uma (só?) boa garrafa de vinho tinto encorpado, com uma boa “alma”. Vinho tem “alma”? Se não se chegar a nenhuma conclusão, não tem importância. Valeu o papo, o vinho, a noite, os amigos e a vida (com ou sem alma). Esgotados os argumentos científicos e não científicos o negócio é dormir e deixar a “alma” do vinho tentar encontrar a nossa “alma”. Bom sono.

Um caminho sem começo e sem fim: a vida e do Universo

culturewarclasswar.wordpress.com



Estamos preparados? Existe solução?

Uma pergunta: estamos preparados, e se estamos qual a solução?

Em primeiro lugar, existe ou existem soluções?

Em segundo lugar: o que é a vida, senão uma constante busca de soluções para os problemas do dia a dia?

Qual seria a graça da vida se estivermos preparados para resolver instantaneamente todos os problemas? Ou pior, se todos eles já estivessem resolvidos?

Como seria a vida, se ao longo de nossa existência, tudo já estivesse pronto?

Na vida amorosa, econômica, social?

Se não houvesse dúvidas a respeito de doutrinas religiosas?

Se todos os seres vivos fossem imunes a doenças?

Talvez uma das respostas possa ser: muito chata.

Seríamos um bando de mortos vivos, vivendo por viver.

Sem emoção,

Você está preparado para percorrer a longa escadaria da vida?

alquimistaspontocom.blogspot.com; www.glogster.com



O Autor:

Roque G. Annes Tomasini, nascido em 13/04/1944, em Carazinho-Rio Grande do Sul, aos cinco anos foi para Porto Alegre, onde realizou seus estudos, iniciando no Grupo Escolar Voluntários da Pátria, passando para o Ginásio Nossa Senhora dos Navegantes, , dentro da orientação das freiras. Posteriormente, passou para o Colégio São Pedro, dos Irmãos Maristas. A fase seguinte foi no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, o velho e amado Julinho, onde sob a tutela de excelentes professores, construiu as bases finais para ingressar na Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UFRGS, curso concluído em 1968. A seguir, ingressou no curso de mestrado em Economia Rural do Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas-IEPE da Faculdade de Economia da UFRGS. A vida profissional teve início, em 1971, em Brasília, no Escritório de Análises Econômicas e Políticas Agrícolas, que atuava na assessoria do Ministro da Agricultura, até 05/1975.

Em 1975 iniciou suas atividades como pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo-CNPT da EMBRAPA, na área de economia, até sua aposentadoria em 2002.

Desempenhou atividades de ensino superior na Universidade de Brasília-UNB de 1973/75 e na Universidade de Passo Fundo-UPF de 1977 a 2014, quando foi jubulado aos 70 anos.

Há 20 anos desenvolve trabalhos na área de meio ambiente, tendo por base uma propriedade rural de Mata Atlântica no município de Vila Maria, Rio Grande do Sul, região de pequenas propriedades. Por vários anos a empresa de Turismo Rural Maria Nostra desempenhou atividades educativas nesta área. A maioria das atividades sugeridas no trabalho foi realizada nesta área.

Em 2014 deu início às atividades de escritor, fora da área técnica de pesquisa na área agrícola.

Contato com o Autor: belinaazul1971@gmail.com



[Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br](http://www.projetopassofundo.com.br)

Ao iniciar uma aula de economia perguntei: quem não tem nenhum problema levante a mão.

No meio de 60 alunos, surge uma mão.

Eu não tenho, disse o aluno.

Meu amigo, respondi. Você está morto. Se estiver vivo certamente vai ter problemas todos os dias, de diferentes magnitudes. Por quê? Porque a cada dia terás diante de ti novas situações, com diferentes alternativas. Pergunto: estás preparado para resolvê-las?

